

CBS - (14006) - PNEUMOMEDIASTINO ESPONTÂNEO: UMA CAUSA POUCO COMUM DE DOR TORÁCICA

Susana Cláudia Teixeira¹; André Almeida¹; Juan Calviño¹; António Trindade¹; Andreia Dias¹

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Introdução

O pneumomediastino espontâneo (PME) define-se pela presença de ar livre no mediastino, sem causa aparente. É uma entidade rara em pediatria, cujos sintomas clássicos são a toracalgia com irradiação cervical, dispneia e enfisema subcutâneo. Estão identificados fatores predisponentes como as doenças respiratórias, e fatores precipitantes como manobras de valsalva, infeções respiratórias e consumo de drogas ilícitas. Estudos sugerem que provavelmente está subdiagnosticado.

Descrição do caso

No primeiro caso apresentamos um adolescente de 15 anos, longilíneo, que inicia subitamente toracalgia de características pleuríticas, a nível do hemitórax direito com irradiação cervical e dor nos quadrantes superiores do abdómen. Sem fator precipitante identificado. Antecedentes pessoais de asma controlada com terapêutica de base e antecedentes familiares de trombofilia hereditária. Recorreu ao Serviço de Urgência poucas horas após o início da sintomatologia tendo tido alta com terapêutica sintomática. Nove horas depois inicia odinofagia e sofre agravamento da sintomatologia pelo que é reobservado. Notado um abaulamento da orofaringe à esquerda e limitação da mobilidade cervical. Realizou radiografia torácica e tomografia computadorizada cervical e torácica que confirmaram o diagnóstico e excluíram complicações na orofaringe. O segundo caso trata-se de um rapaz de 7 anos, que durante um jogo de futebol, inicia toracalgia retroesternal de características pleuríticas, que resolveu em breves instantes. Sem alterações de relevo ao EO. A radiografia do tórax revelou um pneumomediastino. Como tratamento ambos realizaram repouso, analgesia e oxigenoterapia. Tiveram alta poucos dias após a admissão já assintomáticos. O primeiro caso, por apresentar características sugestivas de Síndrome de Marfan foi orientado para consulta de Genética.

Discussão

Devido à sua raridade, sintomatologia inespecífica e poucas alterações ao exame objetivo, o PME é muitas vezes esquecido como causa de toracalgia. O diagnóstico é geralmente efetuado por radiografia torácica. O tratamento conservador é preferível, tendo geralmente um bom prognóstico.

Palavras-chave : Pneumomediastino espontâneo, toracalgia

